PEDÁGIO DA ERS 122

Comunidades pedem isenção

A cidade de São Sebastião do Caí foi palco de uma audiência pública na noite da última segunda-feira que propôs o debate sobre o impacto da Praça de Pedágio, instalada na ERS 122, junto à população do Vale do Caí. A proposição foi da deputada estadual Sofia Cavedon, que coordenou os trabalhos, através da Comissão de Segurança, serviços Públicos e Modernização do Estado. O amplo debate, que reu-niu autoridades e lideranças não apenas do Município, mas também das cidades de Portão, Montenegro e da região no entorno, trouxe à tona a insatisfação da população local sobre a tarifa cobrada (R\$ 12,30 tanto para ida como para a volta) e luta pela isenção do pagamento, em especial dos que moram às margens da torre de free flow.

O encontro aconteceu no Centro de Cultura de São Sebastião do Caí. A deputada estadual disse que vai exigir do governo do Estado e da concessionária, a implementação imediata do parcelamento e a isenção das comunidades que são impactadas.

O prefeito de São Sebastião do Caí, Júlio Campani, foi o primeiro a se manifestar no encontro. "Precisamos ser práticos e objetivos. Nos restam poucos caminhos. Pedimos que esta tarifa seja mitigada, que seja cobrada pela metade. Fizemos o ajuizamento de uma ação cível pública para obter alguma resposta.'

prefeito de Portão, Kiko Hoff, se mostrou indignado com a situação, pois conviveu com uma praça de pedágio, e um sistema arrecadatório, que separou a cidade durante anos, causando uma série de manifestações e transtornos. Líder do Executivo de Montenegro, Gustavo Zanatta, disse que infelizmente existe inviabilidade de comunicação com o governo do Estado.

CONTROLADORES SEMAFÓRICOS

Migração para fibra atinge 70%

A Empresa Pública de Transporte e Ĉirculação (EPTC) fez a migração de cerca de 70% dos controladores semafóricos previstos para receber tecnologia sem cabo (4G ou fibra). Dos 634, 425 foram modernizados contemplando 707 locais semaforizados. A ação integra o programa Sinal Verde, lançado pela prefeitura em outubro de 2023, e tem como objetivo melhorar a comunicação dos pontos com a cen-tral semafórica.

Além da nova tecnologia, a prefeitura investe em nobreaks. Já foram instalados 57. totalizando 124 destes equipamentos, que contemplam 208 cruza-mentos. "Percebemos uma melhora na comunicação da rede semafórica, o que permite a tomada de decisão por parte das nossas equipes com maior agilidade, melhorando o dia a dia do motorista no trânsito", destaca o diretor-presidente da EPTC. Pedro Bisch Neto.

As sinaleiras de pelo menos 110 vias da cidade foram contempladas com as melhorias. Os próximos equipamentos a receberem a modernização estão nas avenidas do Forte, Bento Gonçalves e Dona Teodora. Programa Sinal Verde-Porto Alegre tem em torno de 1.430 locais semaforizados, com 11.072 semáforos, gerenciados ao menos 900 controladores de programação. Desde o começo do governo, foram investidos R\$ 12,65 milhões na modernização do parque, sendo R\$ 9,5 milhões nesta etapa.

Publicações Legais

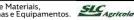
anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | 22 (51) 3216.1615





26/04/24 às 10h

Bolsa de Materiais, Máquinas e Equinas



ra Oficial | JUCISRS 168/00 51 3535.1000 pestanaleiloes.com.br

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, Celic



GOVERNANÇA E GESTÃO ATOS ADMINISTRATIVOS - LEI FEDERAL Nº 14.133, DE 01 DE ABRIL DE 2021

ABERTURA PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL PE 0221/2024 Objeto: Registro de preços de equipamentos/materiais para construção equipamentos/materiais para instalações elétricas. equipamentos/materiais para instalações elétrica DATA: 06/05/2024, às 09h PROCESSO 24/1300

ABERTURA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA

goto cloacal do Presidio Estadual de Frederico Westrico Westphalen/RS. : 08/05/2024, às 9h PROCESSO: 17/1202-0004077-8.

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico 0182/2024 Processo 23/1244-0010982-3 Objeto: Veículo de serviço- Van mínimo 130 CV.

A Diretora do DELIC/CELIC, no uso de susa arribuições, COMUNICA QUE FICA SUSPENSA A ABERTURA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÓNICO acima informado, para responder o pedido de IMPUGNAÇÃO (protocolo n° 17226) devendo o novo ato ser comunicado por intermédio de publicação, conforme a legislação vigente.

Felipe Moreira Cruzeiro Subsecretário CELIC/SPGG

Reunião discute projeto de identificação de cabos

Proposta do vereador José Freitas (Republicanos) torna obrigação das empresas a identificação de seus fios por cores diferentes

Comissão de Urbaniza-ção, Transporte e Habitação (Cuthab) realizou reunião para discu-tir o projeto de lei que trata sobre a identificação dos cabeamentos da cidade. A proposição da pauta foi do vereador Jo-sé Freitas (Republicanos), que também é o autor do projeto.

O vice-presidente da Cuthab, vereador Cassiá Carpes (Cidadania), abriu a reunião ressaltando a importância do debate sobre o tema na sociedade, e passou a palavra ao proponente. "Esse é um problema que não é só de Porto Alegre, no país inteiro a gente vê esse excesso de fios nos postes", apontou Freitas. Ele explicou que o seu projeto obriga as empresas a identificar seus fios por cores diferentes, o que vai facilitar a fiscalização da prefeitura, para fins de responsabilizar as mesmas pela segurança dos trabalhadores e da população.

O responsável pelas rela-ções institucionais da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSurb), Hélio Oliveira,



Prefeitura alega que tem retirado os cabos que estão soltos nos postes

explicou que os postes da cidade são uma concessão destina-da à CEEE Equatorial e, em alguns casos, para as companhias telefônicas. Contou que a Secretaria tem tirado os fios e cabos que caem dos postes e já juntaram 7 toneladas.

O diretor de Gestão e Educação Ambiental do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), Marcos Salinas,

disse que eventualmente eles recolhem os fios. E que, muitas vezes, em caso de troca de fios da rede elétrica, a própria Equatorial "baixa" os fios inoperantes, mas não recolhe.

Representando a Procuradoria Geral do Município (PGM), o procurador Nélson Marisco salientou que o município não pode entrar na competência que é da União.



Nos carros acidentados ou deteriorados é colocada água sanitária para evitar a proliferação da dengue

DEPÓSITO DE VEÍCULOS

Orientação é fazer vistoria nos pátios

No Rio Grande do Sul, os 153 Centros de Remoção e De-pósitos de Veículos em ativida-de são representados pelo Sin-dicato dos Centros de Remoção e Depósitos de Veículos do RS (SindiCRD), que tem sede em Porto Alegre. De acordo com o presidente do SindiCRD, Irineo Grings, todos os CRDS são orientados a realizar vistorias semanais nos pátios para evitar possíveis focos de mosqui-Em se tratando de carros acidentados ou já deteriorados pela ação do tempo colocamos

água sanitária para prevenção", ressaltou Grings que ainda observa que esses estabele-cimentos são fruto de licitações públicas e credenciados pelo DetranRS, passando por uma seleção criteriosa.

O presidente destaca que os CRDs "desempenham um papel fundamental na sociedade gaúcha, realizando o recolhimento. armazenamento e proteção de veículos apreendidos". Ele observa que o principal desafio do setor são os termos de segurança jurídica e financeira para a execução desse serviço que atua 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Grings diz que essa pauta está na discussão do novo Marco Regulatório. "Estamos negociando novos modelos de atuação desde 2021. O pós-pandemia trouxe inúmeros desafios à categoria para que se pudesse manter esse servico tão essencial, pois não recolhemos apenas veículos com irregularidades, mas também acidentados, recuperados de furto e outros ilícitos", ressaltou Grings.